

# Comitê combaterá a fome de 15 mil famílias em Vitória

MARCELA TESSAROLO

O Estado do Espírito Santo abriga 270 mil famílias no nível social considerado abaixo da linha de pobreza, com rendimentos mensais de até meio salário mínimo per capita. O recordista nesse setor é o município de Cariacica, com 25 mil famílias nessa situação. Em Vitória, os indicadores de pobreza apontam 15 mil famílias.

Os dados são do economista e coordenador geral do Comitê da Ação da Cidadania Contra a Fome, Miséria e Pela Vida do Rio de Janeiro, Maurício Andrade, que esteve em Vitória, na manhã de ontem, no lançamento de um Comitê de Combate à Fome na Capital, ocorrido na Câmara de Vereadores. Em todo o Brasil grupos do tipo já somam dois mil.

O comitê da Capital será coordenado pelo Conselho Popular de Vitória (CPV), com o apoio de todos os comitês estaduais. Na próxima semana, o comitê de Vitória será estruturado durante reunião a ser marcada com o comitê estadual. "Primeiro vamos conhecer a situação atual para traçarmos ações, mas a idéia inicial é a criação de vários subcomitês em todas as regiões de Vitória", afirmou o coordenador do CPV, Homero Alves Martins.

Para combater os números de famílias famintas, Andrade sugere a implantação do *CPF da Fome*, no qual as famílias são cadastradas para articular melhor as políticas. O programa está sendo implantado no Rio de Janeiro, que possui 1 milhão de famílias abaixo da linha de pobreza. Lá, existem cerca de 400 comitês contra a fome.

"Para vencer a explosão da miséria é preciso uma maior organização da sociedade. Em Vitória, é possível acabar com a fome", acredita. Ele afirma que uma cesta com 20 quilos de alimentos custa cerca de R\$ 10,00. No caso de Vitória são R\$ 150 mil por mês. Mas ele ensina que é

preciso obedecer a princípios, como manter todas as crianças na escola e as de até 7 anos, vacinadas. "Isso já muda o padrão de vida da população", disse.

Para Andrade, com a organização de recursos da prefeitura, empresários e a sociedade é possível fazer essa distribuição. "A cidade pode ter a honra de dizer que nela ninguém passa fome. E isso não é assistencialismo. Saciadas, as pessoas iniciam a luta pela cidadania. Com fome, não se consegue fazer nada", garante. Ele disse também que, a médio prazo, é possível oferecer cursos de capacitação de mão-de-obra para essas pessoas.

## SERVICO

### Cidadão terá centro de atendimento

Paralelo ao comitê, também foi lançado ontem o Centro de Atendimento ao Cidadão (CAC), um complexo de serviços que serão oferecidos para os moradores da capital. O Espaço Comunitário é o primeiro serviço a ser disponibilizado e oferecerá a estrutura de um escritório, com computador, fax, telefone, xerox e informações da Câmara para as comunidades. O espaço funcionará a partir de segunda-feira, de 8 às 18 horas. De acordo com o coordenador do CAC, José Eliomar Brizolinha, as comunidades poderão preparar reuniões e ofícios no espaço, além de obter orientações para conseguir resultados práticos no serviço público. O CAC foi uma iniciativa da Câmara de Vitória e funcionará na sede da entidade. O telefax é o 334-4629. O CAC recebeu o nome do falecido pai do senador Paulo Hartung, o comerciante Paulo Pereira Gomes, conhecido por sua atuação na Associação Comercial e Clube dos Diretores Lojistas.

## Oficinas contra a violência

Para combater a violência e o uso de drogas entre adolescentes, a comunidade do bairro Padre Gabriel, em Cariacica, criou uma Oficina de Trabalho, Educação e Arte Popular. A nova entidade foi inaugurada ontem, pela manhã, e está funcionando em um galpão alugado, na praça do bairro, graças às doações da iniciativa privada e da prefeitura. De acordo com um dos diretores da oficina de arte, Aldo Rezende, a oficina desenvolverá atividades de aperfeiçoamento profissional, culturais e palestras.

Na próxima segunda-feira, terá início os cursos gratuitos de datilografia, auxiliar de escritório, técnicas comerciais e trabalhos manuais. "Vamos preparar as pessoas para o mercado de trabalho", disse. O espaço também terá uma biblioteca para a comunidade, que ainda está sendo montada.

Segundo Aldo, a prefeitura já doou a área para a construção da sede própria da entidade. A comunidade promete construí-la em mutirão, a exemplo da Cozinha Comunitária, mantida pela prefeitura, que produz sopas para os desempregados do bairro. Atualmente, 1.600 famílias moram em Padre Gabriel. A oficina funciona de segunda a sábado. O telefone para contato é o 9272-6499.

# Dona Ruth inaugura fábrica de sopa

**Brasília** - Sucursal - A primeira-dama do país, Ruth Cardoso, estará no Espírito Santo em novembro para a inauguração da Fábrica de Sopas, que será construída atrás da Companhia de Desenvolvimento Agrícola (CDA), antiga Ceasa, em Cariacica. "Vou adaptar o calendário de inauguração de agenda de dona Ruth, que afirmou ter imenso prazer em comparecer à solenidade", disse a secretária de Estado do Trabalho e Ação Social e primeira-dama do Estado, Maria Helena Ferreira, ontem, após o lançamento do Comunidade Ativa (programa social do Governo federal), no Palácio do Planalto.

Segundo Maria Helena, a previsão inicial era inaugurar a fábrica no final de outubro, mas como nesse período Ruth Cardoso estará em viagem à Ásia, o programa foi alterado para que a esposa de Fernando Henrique Cardoso possa estar presente à inauguração. A fábrica produzirá 17,6 mil latas de sopas por mês, além de doces, que serão distribuídos para creches, hospitais e entidades filantrópicas do Espírito Santo cadastradas no Projeto de Alimentação Popular (PAP).

O programa Comunidade Ativa, apresentado por FHC e Ruth Cardoso, vai atuar nos municípios, estimulando as vocações

econômicas locais que possam representar desenvolvimento para a região e bem-estar social para a população. Castelo, Iconha, Marechal Floriano, Montanha e São Gabriel da Palha estão entre os 133 municípios do país que serão atendidos na primeira etapa do programa - todos têm população de até 50 mil habitantes, e estão em área rural. A meta do governo é atingir mil localidades até o final do ano 2000.

Nos dias 13 e 14 de agosto, técnicos da Secretaria Nacional de Ação Social visitarão os cinco municípios capixabas para a formação de conselhos com a participação de representantes da co-

munidade. Estes receberão treinamento e serão capacitados para a gestão integrada das potencialidades regionais. Todas as ações públicas estarão voltadas para a realização do plano de desenvolvimento, que ainda deverá contar com parcerias da sociedade civil e de organizações não-governamentais. "O novo programa tem como objetivo o desenvolvimento econômico e social dos municípios, melhorando a qualidade de vida da população", explicou Maria Helena. Antes de voltar a Vitória, à tarde, ela esteve na Secretaria de Ação Social buscando a liberação de R\$ 1,2 milhão, recurso pertencente ao Estado.